

Editorial

Como em anos anteriores, dedicamos este número referente ao quarto trimestre à discussão do **Desempenho da Economia Gaúcha em 1997**. E, como podemos constatar já no primeiro texto que abre nossa publicação, o desempenho das Contas Regionais na economia gaúcha superou, em 1997, até mesmo as previsões mais otimistas de nosso crescimento econômico. Contrariando a tendência histórica tímida e inibida dos índices macroeconômicos regionais dos últimos anos, a economia do RS reergue-se em 1997, alcançando, no ano, a excelente taxa de crescimento do PIB da ordem de 5,7%. Na seção **O Desempenho da Economia Gaúcha em 1997**, discutimos, com maior profundidade e detalhamento, o comportamento dos principais setores da economia gaúcha e os condicionantes de seu respectivo desempenho sob a ótica da indústria, da agricultura, das finanças públicas estaduais, do emprego e dos salários, dos efeitos da política fiscal, das relações internacionais e do comércio interno.

A seção **Artigos de Conjuntura** é aberta com dois textos que enfocam temas centrais à análise da economia brasileira. O primeiro, elaborado pelo colega Pedro F. C. Almeida, trata de alternativas à consolidação do crescimento econômico brasileiro. O segundo, de autoria do Prof. Rogério Studart, do Instituto de Economia da UFRJ, centra-se na questão do financiamento do desenvolvimento face às mudanças dos sistemas financeiros. Na sequência, o Núcleo de Estudos Industriais da FEE levanta questões absolutamente relevantes nas atuais realidades gaúcha e nacional: discute a mudança estrutural e a inserção competitiva da indústria do RS. Roberto Calazans, da Secretaria da Fazenda do Estado, discute tema extremamente atual: a política de pessoal e ajuste no RS, no período 1995-96. Sob a ótica do comércio exterior e das relações internacionais, três análises encerram a seção: o primeiro, elaborado pela colega Sônia Unikowsky Teruchkin, do Núcleo de Relações Internacionais da FEE, trata da proteção dos consumidores no Mercosul; o segundo, do Prof. Félix Pena, renomado economista argentino especialista em relações internacionais,

focaliza a estratégia da Argentina em relação aos comércios mundial e regional no início do terceiro milênio; e, por fim, a Prof^a Ana Maria Martinez, da Universidad de la República del Uruguay, discorre sobre a transferência tecnológica no cultivo de arroz, na região da fronteira brasileira com o Uruguai.

Na seção **A Conjuntura em Perspectiva Histórica**, damos prosseguimento à homenagem comemorativa aos 25 anos da Revista. Nesta terceira etapa da “revisão histórica” das análises conjunturais, contemplamos os leitores com a síntese dos fatos econômicos mais marcantes que tiveram lugar entre o primeiro trimestre de 1985 (volume 13, nº 1) e o quarto trimestre de 1989 (volume 17, nº 4). Com isso, encerramos a segunda parte da revisão histórica dos anos 80, já que, no número anterior, publicamos uma síntese das análises conjunturais relativas ao período 1980-84, que correspondeu à primeira parte do referido decênio. É importante esclarecer ao leitor que, no Editorial do número anterior (volume 25, nº 3), mencionamos que a seção comemorativa dos 25 anos da Revista contemplaria o período 1980-83, o que de fato não ocorreu, uma vez que incluímos no referido número o ano de 1984. Por essa razão, a presente edição abrange o período 1985-89, que vai desde o início do Governo Sarney até o seu final, onde apresentamos a sucessão de planos heterodoxos e de fracassadas tentativas de combate à inflação, que, no período, entra em rota de aceleração e descontrole.

No próximo número, concluindo a série de edições comemorativas aos 25 anos da Revista, publicaremos uma síntese da conjuntura nos anos 90, iniciando no 1º trimestre de 1990 (volume 18, nº 1) e encerrando no número ora em suas mãos (volume 25, nº 4).

O Editor